



Comissão
Europeia

O Fundo Social Europeu em ação

Mais emprego, menos marginalização



Quem tem emprego corre menos risco de pobreza e está mais integrado na sociedade. No entanto, o mercado de trabalho não oferece condições equitativas. Conseguir trabalho pode ser mais difícil para determinadas pessoas e grupos sociais. Seja devido à sua origem étnica, nível de estudos, deficiência ou idade, há pessoas às quais o mercado de trabalho está vedado. A conjuntura económica difícil só vem agravar o problema.

Os projetos apoiados pelo Fundo Social Europeu (FSE) podem ajudar as pessoas que escapem eventualmente

à rede de políticas nacionais que visam a redução do desemprego e da pobreza.

Entre 2007-2013, um terço de todos os visados pelos projetos do FSE pertencia a grupos desfavorecidos: 9% eram portadores de deficiência, 12% eram imigrantes, 4% pertenciam a grupos minoritários como a etnia Roma e 9% estavam declarados como pertencentes a outros grupos vulneráveis.

Para evitar a exclusão social, o Fundo segue uma abordagem dupla relativamente à eliminação dos obstáculos

que impedem algumas pessoas de ter uma participação plena na sociedade. Determinados projetos do FSE trabalham diretamente com pessoas em risco, através de ações de formação, aconselhamento e melhores oportunidades de emprego. Outros desenvolvem a sua atividade ao nível da perceção pública e dos sistemas sociais, sensibilizando os seus destinatários para os efeitos do preconceito e melhorando os serviços públicos.

O FSE – a promover ativamente a inclusão de todos

Rompendo o ciclo da pobreza através da colocação de pessoas...

No que concerne ao combate à exclusão social, o FSE é utilizado de formas distintas em toda a União Europeia, em função das culturas e das necessidades das pessoas em questão. Contudo, o objetivo continua a ser o mesmo: ajudar as pessoas a arranjar trabalho e, deste modo, romper com o ciclo de pobreza e marginalização. As empresas sociais podem dar aqui o seu contributo.

Embora estas empresas sejam de tipo comercial, o seu objetivo primordial não é o lucro mas o serviço às

comunidades em que se inserem. Uma forma de o fazer é criando empregos para pessoas que, de outro modo, permaneceriam afastadas do mercado de trabalho. O FSE apoia uma série destas empresas, tais como a The Welcome Café, na Suécia, que dá às mulheres imigrantes a possibilidade de aprenderem sueco enquanto exercem funções de acordo com as suas competências.

As parcerias entre organizações, inclusivamente ao nível das comunidades locais, podem ser cruciais no que diz respeito à criação de respostas a necessidades específicas numa determinada região. O Fundo pode ser utilizado para ajudar as pessoas a adquirirem os conhecimentos, competências e equipamento de que necessitam para acionar projetos nas suas comunidades que visem resolver a questão complexa da inclusão social.

Oferecer oportunidades às pessoas é uma das prioridades do Fundo, mas as pessoas têm de estar preparadas para agarrar essas oportunidades. O conceito «Vias integradas para o trabalho» pode ajudá-las nesse sentido.

Este conceito inclui o aconselhamento personalizado tendo em vista a identificação das expectativas e necessidades dos participantes e a implementação de ações de formação relevantes. Uma vez que o participante tenha adquirido as competências, é acompanhado na sua procura de emprego através de ajuda e aconselhamento sobre processos de candidatura e entrevistas. O apoio mantém-se para os participantes após terem encontrado emprego, muitas vezes em colaboração com a entidade empregadora.



Com um enfoque nos mais vulneráveis...

O consumo de álcool e estupefacientes, a falta de domínio do idioma local, situação de sem-abrigo, cuidados de saúde deficientes, endividamento ou acesso limitado a educação são fatores que mantêm as pessoas à margem da sociedade. O racismo e a discriminação também impedem as pessoas de ter um papel ativo na nossa sociedade.

Os projetos apoiados pelo FSE tentam contrariar estes obstáculos através de aconselhamento, formação e ensino, apoio a trabalhadores independentes e acesso a cuidados de saúde.

No caso de pessoas pertencentes às comunidades Roma, a maior minoria étnica da União Europeia, alguns projetos do FSE estão a colocar mediadores e assistentes dessa comunidade nas escolas para facilitar o caminho às crianças Roma. Outros projetos apresentam pessoas de etnia Roma que servem como exemplo a seguir, com o objetivo de inspirar e motivar os jovens a não abandonarem os estudos. No que diz respeito aos trabalhadores independentes, o FSE apoia mulheres Roma que pretendam estabelecer o seu próprio negócio artesanal.

Toda esta ação não se esgota nos Roma. Em Berlim, algumas pessoas com deficiência estão a beneficiar de uma nova abordagem à formação profissionalizante graças aos serviços de intérpretes de língua gestual devidamente habilitados. Os toxicodependentes de Berlim estão também a ser ajudados a encontrar formas de aprendizagem adequadas à sua situação, através de horários flexíveis. Estão ainda a ser promovidos métodos de formação novos em Espanha, onde a Galiza está a usar os apoios do FSE para ministrar cursos modulares para aquisição de competências básicas a pessoas sem habilitações.



Criação de programas de «aprendizagem especial» na Estónia

Um centro de dia em Tallinn tem dado apoio a crianças e adolescentes com deficiência. A par de atividades de reabilitação, o Centro Kào tem vindo, desde o ano 2000, a reforçar a independência das crianças que atende através do ensino de cuidados pessoais e de competências.

Contudo, os participantes que concluísem o ensino básico não tinham a possibilidade de prosseguir com programas profissionalizantes ainda que o quisessem, pelo facto de nenhum se adaptar às suas necessidades.

O Centro, em colaboração com o Centro de Educação Continuada da Universidade de Jyväskylä, na Finlândia, recorreu a apoio do FSE para criar cursos e formar professores no ensino a alunos com necessidades especiais.

Trinta professores receberam formação entre 2007-2008, estando agora disponíveis dois cursos para aqueles que pretendam avançar para um programa profissionalizante no Centro.

Combatendo a discriminação...

O FSE ajuda as pessoas a desenvolverem as suas competências e a adquirirem a confiança de que necessitam para se integrarem nas suas comunidades mais alargadas.

Tendo por enfoque a discriminação no local de trabalho e na sociedade em geral, a ação do Fundo visa sensibilizar o público para esta problemática e ajudar as empresas a adotarem melhores práticas. Por exemplo, o projeto «Berlim Precisa de Si!» está a utilizar os apoios do FSE para motivar e ajudar as entidades empregadoras, sobretudo o setor público, a preencherem até um quarto das suas vagas de estágio com jovens provenientes da imigração. Nos primeiros três anos, o número de estagiários no setor público praticamente duplicou.

Uma abordagem inovadora dos cuidados infantis

O desafio de encontrar cuidados infantis de qualidade pode arrastar algumas mulheres para situações de desemprego. Por toda a Europa, os infantários do Estado podem estar sobrecarregados e o custo das opções de gestão privada é muitas vezes proibitivo. Na República Checa, algumas entidades empregadoras estão a usar os apoios do FSE para dar uma ajuda.

Estão a criar creches designadas «Grupos de Crianças» sob gestão direta no local de trabalho e que aceitam de sete a 24 crianças. Os cuidados são prestados de várias formas, através de escolas locais, empresas sociais ou pelas próprias entidades empregadoras.

Os serviços públicos não têm muitas vezes em conta as necessidades especiais. O Fundo apoia atividades destinadas a melhorar a qualidade do serviço prestado, por exemplo, através da formação de pessoal ou da adaptação dos serviços prestados.

Quais são os próximos passos?

Quanto mais cedo os projetos puderem começar a trabalhar com pessoas em risco de exclusão, tanto mais eficaz será a intervenção. O Fundo Social Europeu está a reforçar a sua eficiência através da articulação das suas atividades com outros fundos da União Europeia com vista a conseguir um maior impacto, direcionando a ajuda às pessoas em todas as fases das suas vidas.

Dado que a situação económica permanece conturbada, torna-se imperioso encontrar soluções novas para as necessidades urgentes da sociedade. Abordagens inovadoras do ponto de vista social apontam uma via a seguir. À medida que o desemprego aumenta, os grupos vulneráveis são os mais afetados. Uma ênfase especial no apoio à inovação social irá ajudar a encontrar formas de minimizar o impacto.

O Fundo irá trabalhar com parceiros locais com vista a um envolvimento cada vez maior por parte dos mesmos, apoiando-os através de melhor acesso a financiamento. Instituições de ensino, organizações de trabalhadores, ONG dedicadas às questões do emprego, inclusão social e grupos desfavorecidos, a par de organizações patronais têm, todas elas, contributos importantes a dar aos programas do FSE.

Mais informações sobre o FSE:

<http://ec.europa.eu/esf>

Esta publicação está disponível em formato eletrónico nas línguas oficiais da UE.

© União Europeia, 2014

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.



Serviço das Publicações



<https://www.facebook.com/socialeurope>



https://twitter.com/EU_Social

ISBN 978-92-79-34105-2 (epub)
ISBN 978-92-79-33350-7 (online)



9 789279 333507
doi:10.2767/17918 (online)
doi:10.2767/89154 (epub)